

# O TRATAMENTO POR ÁGUA QUENTE (TAQ) PREVENINDO A FLAVESCÊNCIA DOURADA EM VIDEIRAS – COMUNICADO CONJUNTO DA PRODOURO E DA VITIOESTE –



Chegou uma boa notícia ao Douro vinhateiro. A Viveiros VitiOeste aceitou o desafio proposto pela ProDouro, Associação de Viticultores Profissionais do Douro, e equipou-se com uma máquina de Tratamento por Água Quente (TAQ) prevenindo a Flavescência Dourada em videiras. A máquina estará pronta a desinfetar enxertos-prontos e porta-enxertos de videira, bem como simples varas de enxertia, a partir da próxima campanha de venda.

É uma boa notícia. A partir de agora podemos comprar videiras sem o risco de chegarem contaminadas com Flavescência Dourada e *Bois Noir*. Segundo a EFSA (Autoridade Europeia para a Segurança Alimentar) o Tratamento é igualmente eficaz sobre *Xylella fastidiosa*.

Em sessão pública de trabalho realizada pela ProDouro no mês de novembro de 2016 em Peso da Régua, concluiu-se: «é urgente discutir o TAQ com vista à obrigação na RDD do tratamento de bacelos, varas para enxertia no local e enxertos-prontos de videira. Sabemos que o TAQ não é uma vacina, mas estamos convencidos da sua eficácia preventiva em Flavescência Dourada, sem esquecer a ação sobre *Bois Noir*».

Entretanto, sobre o TAQ, a experiência conjunta de associados da ProDouro esclareceu algumas dúvidas acerca do Tratamento. Assim, contrariamente ao que se receia, o TAQ não retarda a data de abrolhamento de enxertos-prontos nem compromete a sua viabilidade, desde que o viveirista respeite o protocolo base do Tratamento. Isso foi observado por viticultores associados da ProDouro que no ano 2017 submeteram voluntariamente ao TAQ enxertos-prontos de videiras. Em Portugal, esse material foi tratado na EVAG (Estação Vitivinícola Amândio Galhano), propriedade da CVRVV (Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes).

Em conclusão, a partir de hoje deixa de haver desculpa para a compra de enxertos-prontos de videiras e bacelos sem o Tratamento por Água Quente. A ProDouro recomenda-o vivamente e apela aos viticultores do Douro que contratem a compra de enxertos-prontos e bacelo obrigatoriamente submetidos a TAQ e que disso haja prova inequívoca.

A ProDouro cumpriu a sua parte: desfez as dúvidas sobre o Tratamento e conseguiu ser ouvida e atendida pela VitiOeste.

Resta-nos agradecer o empenho da Viveiros VitiOeste, bem como da EVAG, na pessoa do seu diretor João Garrido.

A VitiOeste apraz-se hoje em anunciar a instalação de uma Unidade de Tratamento por Imersão em Água Quente (TAQ) para material vegetativo de videira, disponibilizando um serviço distinto e essencial para a prossecução dos objetivos da viticultura portuguesa, encontrando-se já equipada com uma máquina devidamente homologada pela Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV), assim como de uma equipa técnica com formação adequada para a implementação do protocolo normalizado.

A VitiOeste iniciou a atividade viveirista no ano 1951 com a produção de bacelos enraizados, que mais tarde estendeu à produção de enxertos-prontos de videira.

Anualmente, produz cerca de 5 milhões de plantas, sendo líder de mercado em Portugal, com uma quota de mercado na ordem dos 10%. É uma participação que reflete a qualidade dos seus produtos e serviços e a relação de confiança que se orgulha em estabelecer com os viticultores portugueses e estrangeiros com quem colabora, e demais parceiros do setor.

A VitiOeste está representada em todas as regiões vitivinícolas de Portugal, sendo a Região Demarcada do Douro (RDD) a sua maior área de influência, que absorve cerca de 70% da sua comercialização.

Ao percorrer Portugal de lés-a-lés, é uma honra observar em cada canto do território nacional vinhas nascidas na VitiOeste e encontrar em cada viticultor um amigo satisfeito.

Em janeiro de 2017 a ProDouro propôs um desafio claro: o Tratamento por Imersão em Água Quente (TAQ) de materiais para propagação vegetativa de videira.

Há algum tempo que era discutida internamente a importância deste tipo de tratamento e mais convicções surgiram ao ouvir a ProDouro.

Entretanto, os meses seguintes foram dedicados ao projeto e aquisição de experiência junto da Estação Vitivinícola Amândio Galhano (EVAG) e em colaboração com os viticultores associados da ProDouro que se decidiram pelo tratamento voluntário de enxertos-prontos de videiras.

Findo o período experimental, que mostrou garantias de sucesso, chega, finalmente, a hora de anunciar aos viticultores um novo serviço e, desta forma, fortalecer a relação de confiança nesta cadeia produtiva, em que a VitiOeste assume como seu principal desígnio a satisfação dos seus clientes e parceiros.

Em suma, a VitiOeste passa a disponibilizar um serviço distinto e de valor acrescentado, contando, para tal, com a divulgação, colaboração e exigência de viticultores esclarecidos para o tratamento das videiras que pretendem adquirir.

Sumariamente o protocolo normalizado seguido no TAQ consiste na imersão das plantas em água a 50°C durante 45 minutos, com anterior e posterior aclimatização. Um resumo simples, mas uma operação meticulosa que se irá refletir na sanidade da sua nova vinha.